

Epigramma

O muscolini e um viluio
De meqia ineptolada
Com uma simples curparada
~~At~~ Ade apafur o Vesuvio.

T

AS - Pi - 009

(286)

-36-

Copied
K. G. P. P.
W. G.

Eu não me amas e eu também
Não te ~~amamos~~ ^{amo} Então por que fazemos
De affectos um desejo
Que um pelo outro não temos?
E nós todos desejamos
Para os que se queiram bem.
f

~~Nossa Senhora da Doves,
Por sete vpratos feridos!
Nã e' meu' dolonito
A clonaply em amores.~~

AS-Pi-009

(286)

-38-

~~Como a sentença a indomável
Da fúria dos raios teus....
Ai! quem inventou a invenção
Foi o demônio, não Deus.~~

J

A saudade é um doer
Muito fácil de curar:
Basta o enfermo tomar
Uma impressão de presença

✓

AS-Pi-009

(286)

-40-

As raio X fui expulso,
E, meu Deus, me indisciplinam!
A chapa mostra lençóis
Dentro do meu coração.

~~De minha alma ao refugio
Santo algum curso deves.
E' seu me fallam tens olhos,
me em vas fôrta ke na. ver~~

J

AS - Pi - 009

(286)

-42-

Colony
of the
Sardin

A Tolerancia é um
defeito que, por um
bom comportamento,
adquiriu losses de vir-
tude.

X

AS - Pi - 009

(286)

-43-

Com litteraturam haes-
ta formula mathema-
tica: $\text{facilitas} =$
 mediocritas

+

O subconsciente produz ser
mais explícito; elle se
manifesta sempre de
maneiras irintelligível.

E quanto a compreensão,
é tanto de mais

AS-Pi-009 (286)

-44-

Penso às vezes que elle quer,
As vezes penso que não;
Vivo nesta indecisão.....
Quem é que entende melhor?

Somos hoje muito alma presa
Por uma triste pro infirma,
E combate o triste,
Que temos mas triste ainda
I

AS - P₁ - 009

(286)

-45-

Oh, meu coração, tu vas
Como um arabe em viagem
Em Busca de uma noiva
Que não alcanças jamais

X

Pr'a tua ~~imagem~~ sorver
En ~~fidelis~~ os mensos bem;
Si estas ~~distantes~~, priem,
Fidelis os odios pr'a Teuer
+

AS- Pi-009

(288)

-46-

Marcaste-me um certo dia.

Para a gente se encontrar

Porem chovia, chovia...

Ola temi me respicias

AS- Pi-009

(286)

-47-

A boa accedat fieri correcto,
et Meonee ely in frames:
Empin, et Galincha preter
Pol. botan over lanes.

Idias soltas

Perpetuamos o passado,
mas devemos pintar os
culpados, construir,
pensar e cresceres co-
mo os homens da nossa
época.

AS - Pi - 009

(286)

- 48 -

O que tornou nossa vida
Muita vez alocuida
E' ser a gente obrigada
A viver ~~contrariada~~
Nas fazendas o que se almeja,
Fazendas o que nos desejam.
X

Si pudes agrandar a uma
mulher, Stofia ou
outro: ella ficaria mais
contente do que se lhe do-
grasse a sua pessoa.

AS - P2 - 009

(286)

-49-

En separaria ser
Esse expecta em p^o tu opio
Amem p^o d^o tu per;
~~Amem~~ ~~l^o d^o d^o~~ d^o
7

At quem me permissão
por que não fuesse verso
intermissos:

Costa nova em outro lugar
Nunca se deve botar,
Pois si a costa muito estira,
Pode a grande quebrar

A importância de ~~um~~ certos
indivíduos é formada pela
abundância de numerosas con-
dições e intelligências que
se prestam a impulsões
em ambos os sentidos do
termo,

AS-Pi-009

(286)

-51-

Cansiga

~~Ten rostinhos, comprimentos
Parecem às vezes febrado,
Invent sorri — e um encanto.
Fica tudo iluminado!~~

♀

AS-Pi-009

(286)

-52-

Pintaste a boca formosa,
Em lino uma raiva surda!
Da-se conta mais absurda
Do que pintar se uma rosa?



AS-Pi-009

-286-

-53-

~~In quanto a tem amissate,~~
~~Non s'è certo in conto d'uscire,~~



En desgracia ser
Oten expedito, Infancia;
Tm assim p^o b^o i^o t^o uer
Fuzentos vezes por dia
+

AS-Pi - 009

(286)

-54-

~~Para todos~~

Para todo sonhador

O destino é bem triste;

Inventa mais arde, mais sonho

Inventa mais sonho, mais dor!

Esqui-me demantãozinho
E, ao penetrar no jardim,
Sacudi um plantãozinho,
E, sentida, a polresinha
Poz-se a chorar sobre mim
✓

AS-P₁ - 009

(286)

- 55 -

Todos adoram o luar;
Entretanto, os vogalumes
Ficam cheios de ciúmes
Porque não podem brilhar.....

✱

O quanto se tem amizado,
Não se levarem contra a ausência;
Qualquer desanimo da ausência
Sob a forma de Saudade

AS - Pi - 009

(286)

-56-

Tudo homem proíto em
prometes é avarento
em companhia.

X

Epit. 1)

Afirmamur et malidijentes
(Etiā sui suo casu ueritate)

Quae exitem nescit auctor

Maas medicis quod doctores

Perita maneria, lectos,

Sua enfermas tu te nescis,

AS-Pi-

009

Tem, qui adveces o. duntus 57
Pare dar perueit au colles
(286)

Os jovens crescerem coi-
sas em nos fazera agra
e em os fuzas devis
mas tarde.

x

O mundo a estuda-se tripante
mas como deve tomar?
O mal sempre em todo a parte
Mas onde a pessoa hesitar?

Com sua presença repance
A treva, que nos ensombra,
E eu creio, em vultros braços,
Imuando ao sol sem fazer sombra.

f

Como nome separadas,
Sofri profundo amargura
Mas ~~combate~~ de curi e plissas
Chor mudo e curi
4

Depois de offensa puzas,
Tu me seras tu carinho,
Eu amo tu almas noas,
Tira primers o espinhos
f